


# Apresentação sobre os riscos Cardiovascular em escolas do ensino fundamental

**Área temática**

Saúde e educação.

**Coordenador(a) da atividade: Mario Augusto CRAY DA COSTA**

**Alisson BARBOSA LIMA[1]; Ian AMATNECKS MAINGINSKI [2]; Fernando Antonio MATUCHESKI [3].**

**Atendimento e Acompanhamento de Pacientes na Cardiologia e Cirurgia Cardíaca no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais**

**Resumo:**
As doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de morte no Brasil, com cerca de 400.000 óbitos anuais, muitos deles evitáveis[1]. Os processos patológicos, como a aterosclerose, frequentemente se iniciam na infância, tornando a educação em saúde para jovens uma estratégia de prevenção crucial[2]. Nesse contexto, acadêmicos de Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), através da Liga Acadêmica de Cardiologia e Cirurgia Cardíaca, realizaram uma atividade de extensão com aproximadamente 420 alunos do 5º, 6º e 9º anos do ensino fundamental da rede pública[3]. O objetivo foi educá-los sobre riscos cardiovasculares e estimular o pensamento crítico sobre seus hábitos[4]. A metodologia incluiu uma apresentação expositiva e um questionário interativo (quiz) de 10 questões, aplicado antes e depois da intervenção para medir o conhecimento adquirido. Os resultados pré-intervenção indicaram um conhecimento básico sobre o tema, com uma média geral de acertos de aproximadamente 48%. Após a apresentação, observou-se uma evolução significativa, com a média de acertos subindo para cerca de 81%. A iniciativa se mostrou eficaz em aumentar a literacia em saúde dos estudantes, servindo como um modelo de parceria entre universidade e comunidade, com potencial para ser replicado[6].

**Palavras-chave:** Sistema Cardiovascular. Saúde. Ensino

## INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no Brasil, resultando em cerca de 400.000 óbitos anuais, o que equivale a uma morte a cada 90 segundos. Essa taxa supera significativamente outras causas, sendo o dobro das mortes por todos os tipos de câncer e o triplo das causadas por doenças respiratórias. Essa grave crise de saúde pública nacional também se manifesta localmente no município de Ponta Grossa (PR), que registrou 455 mortes por problemas cardíacos em 2020, refletindo a tendência observada em todo o estado e no país. Apesar de uma redução nas taxas de mortalidade no Paraná nas últimas décadas, as doenças

cardiovasculares (DCV) continuam a ser um grande desafio para o sistema de saúde da região. A análise dos dados confirma que a crise das DCV é uma realidade presente e letal na comunidade de Ponta Grossa e isso confere à iniciativa dos acadêmicos de medicina um caráter de responsabilidade social e de intervenção direta em um dos maiores desafios de saúde pública enfrentados pela população local, por meio do projeto de extensão "Apresentação sobre Riscos Cardiovasculares em escolas de ensino fundamental", em escolas da rede pública Colégio Estadual Professor José Gomes do Amaral, Escola Maestro Bento Mossurunga, Colégio Estadual Cívico-Militar José Elias da Rocha e Colégio Estadual Prof. João Ricardo von Borell du Vernay.

## OBJETIVOS

O principal objetivo foi promover e conscientizar os alunos sobre os riscos cardiovasculares e a importância da prevenção precoce. Buscou-se ampliar o conhecimento dos alunos acerca dos fatores de riscos modificáveis e não modificáveis relacionados às doenças cardiovasculares, destacando obesidade, sedentarismo, tabagismo, alcoolismo dentre outros comportamentos prejudiciais à saúde. Pretendeu-se ainda incentivar o desenvolvimento de atividades físicas, escolhas para uma alimentação equilibrada e com diminuição de ultraprocessados. Outro objetivo foi avaliar, por meio de aplicação de questionários antes e após a atividade educativa, com a finalidade de mensurar a assimilação e entendimento dos estudantes visando a mudança na percepção de que doenças cardiovasculares são consequências apenas em populações idosas.

## METODOLOGIA

**Público-Alvo:** A seleção de alunos do ensino fundamental é estratégica. O público-alvo consistiu em aproximadamente 420 alunos, distribuídos em turmas do 5º, 6º e 9º anos dos colégios da rede pública Colégio Estadual Professor José Gomes do Amaral, Escola Maestro Bento Mossurunga, Colégio Estadual Cívico-Militar José Elias da Rocha e Colégio Estadual Prof. João Ricardo von Borell du Vernay. Cada turma era subdividida em quatro subturmas (A, B, C, D) com, em média, 35 alunos cada, sendo que a apresentação foi direcionada a duas subturmas de cada vez. Este espectro etário abrange fases cruciais do desenvolvimento: a pré-adolescência (5º e 6º anos), quando conceitos de saúde podem ser solidificados, e a

adolescência (9º ano), período de maior autonomia e exposição a comportamentos de risco. **Abordagem Pedagógica:** A metodologia adotada foi interativa e alinhada às preferências da geração digital. Utilizou-se uma apresentação de slides e um quiz interativo com 10 questões sobre o tema. A avaliação do conhecimento foi realizada com a aplicação do quiz antes (pré-teste) e depois (pós-teste) da atividade educativa. As perguntas foram lidas pelos apresentadores, e as respostas foram debatidas e respondidas em grupo por cada subturma, com o número de acertos (x acertos/35 alunos) sendo registrado e convertido em porcentagem para mensurar a evolução do aprendizado e a assimilação do conteúdo. **Conteúdo Programático:** A apresentação abordou a fisiologia do coração e a importância de hábitos saudáveis, como alimentação balanceada, exercícios, e sono adequado para a saúde cardiovascular. Também foram discutidos os principais fatores de risco, como tabagismo, alcoolismo, dietas gordurosas e estresse, que os estudantes reconheceram em seu cotidiano. Para exemplificar as consequências, foram explicadas doenças como AVC, obesidade, hipertensão e infarto, incluindo seus sinais e sintomas.

## RESULTADOS

A ação foi concebida e executada em total consonância com os pilares da extensão universitária, garantindo que a intervenção transcendesse a simples transmissão de informação e se configurasse como um processo educativo e transformador. A avaliação dos resultados foi realizada por meio da aplicação de um quiz antes e após a apresentação, permitindo uma análise comparativa do conhecimento adquirido pelos alunos. As respostas, coletadas por grupos de subturmas, foram compiladas e os percentuais de acerto foram calculados, conforme detalhado na Tabela 1.

**Tabela 1: Percentual de Acertos por Questão, Turma e Grupos de Subturmas (Pré e Pós-Apresentação)**

| Questão | 5º Ano Pré (%) | 5º Ano Pós (%) | 6º Ano Pré (%) | 6º Ano Pós (%) | 9º Ano Pré (%) | 9º Ano Pós (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1. Formação do sistema cardiovascular | 53% | 90% | 58% | 93% | 68% | 98% |

| Questão | 5º Ano Pré (%) | 5º Ano Pós (%) | 6º Ano Pré (%) | 6º Ano Pós (%) | 9º Ano Pré (%) | 9º Ano Pós (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 2. Definição de risco cardiovascular | 33% | 79% | 42% | 87% | 53% | 94% |
| 3. Função dos vasos sanguíneos (V/F) | 68% | 96% | 77% | 99% | 84% | 100% |
| 4. Fatores de risco | 31% | 73% | 42% | 82% | 54% | 91% |
| 5. Principal função do sangue | 56% | 90% | 65% | 96% | 74% | 100% |
| 6. Práticas de prevenção | 48% | 85% | 57% | 91% | 67% | 97% |
| 7. Alimento a ser evitado | 42% | 83% | 52% | 89% | 63% | 95% |
| 8. Significado de "hipertensão arterial" | 25% | 70% | 37% | 80% | 52% | 90% |
| 9. Influência do bem-estar mental (V/F) | 45% | 84% | 54% | 90% | 65% | 96% |
| 10. Importância do acomp. médico | 51% | 87% | 60% | 93% | 71% | 98% |

A média geral de acertos, que era de aproximadamente 48% no pré-teste, saltou para cerca de 81% no pós-teste, demonstrando uma evolução consolidada do aprendizado. Observou-se que, antes da intervenção, os alunos apresentavam maior familiaridade com questões de conhecimento geral e de fácil associação, como "Vasos sanguíneos são como tubos que levam o sangue para o corpo todo" (Questão 3) e "Qual a principal função do sangue?" (Questão 5), que já possuíam altos índices de acertos. Em contrapartida, questões mais específicas, que exigiam conhecimento técnico, como "O que significa o termo 'hipertensão arterial'?" (Questão 8) e "Quais são fatores de risco para doenças cardiovasculares?" (Questão 4), apresentaram taxas de

acerto iniciais consideravelmente mais baixas, especialmente entre os alunos mais novos. Adicionalmente, notou-se que os alunos dos anos mais avançados (9º ano) demonstraram um conhecimento prévio superior em quase todas as questões em comparação com os alunos do 5º e 6º anos. Após a atividade educativa, todas as turmas, independentemente do ano, alcançaram um alto índice de acertos, superando 80% na maioria das questões, o que valida a eficácia da abordagem pedagógica na assimilação do conteúdo e no impacto positivo na ampliação do conhecimento dos estudantes.

Para avaliação do corpo docente, responsável pelos acadêmicos em que se realizou a intervenção, acerca do conhecimento transmitido pelo projeto, foi aplicado um questionário sobre a importância, método de apresentação e organização dos apresentadores e de seus objetivos (imagem I). Com base nos formulários de avaliação do projeto, observa-se um retorno majoritariamente positivo por parte dos participantes da comunidade atendida no Colégio Estadual Professor José Gomes do Amaral, Escola Maestro Bento Mossurunga, Colégio Estadual Cívico-Militar José Elias da Rocha e Colégio Estadual Prof. João Ricardo von Borell du Vernay.

Todos respondentes afirmaram que as atividades corresponderam às suas expectativas e que participariam novamente do projeto. O impacto principal percebido na comunidade foi a conscientização e a informação. Os feedbacks mencionam que o projeto trouxe mudanças ao levar conhecimento sobre os riscos cardiovasculares e as formas de prevenção de doenças relacionadas. Uma das respostas destaca a "conscientização dos nossos alunos que reforçaram o que já é orientado em sala de aula", indicando que a iniciativa complementou e fortaleceu o aprendizado escolar. Em relação a sugestões para o futuro, os participantes apontaram interesse em expandir as temáticas abordadas. Foram sugeridas novas ações como "oficinas poéticas relacionadas ao tema" e a abordagem de "sexualidade e gravidez na adolescência". Além disso, foi proposta a criação de mais espaços para a troca de ideias, como a sugestão de que, após a palestra, se "abra para debates", indicando um desejo por maior interatividade. De maneira geral, os formulários indicam que o projeto foi bem-sucedido em seus objetivos iniciais e que

há um claro interesse da comunidade na sua continuidade e na ampliação de suas atividades para outros temas relevantes.

1. As atividades desenvolvidas no projeto corresponderam às suas expectativas?
( ) Sim ( ) Não

2. O Projeto trouxe alguma mudança para a sua Comunidade?
( ) Sim ( ) Não
Se sim, quais foram?

3. O projeto deve sofrer alguma alteração, para melhor atendê-los?
( ) Sim ( ) Não

4. Que outras ações você gostaria que fossem desenvolvidas junto a sua Comunidade?

5. Você participaria novamente do projeto?
( ) Sim ( ) Não

6. Sugestões:

**Imagem I - Questionário aplicado ao corpo docente.**



**Imagem II - Apresentação.**

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto universitário de prevenção de doenças cardiovasculares para crianças teve um impacto positivo, aumentando o conhecimento e a curiosidade dos estudantes sobre o tema. A metodologia dinâmica e interativa utilizada se mostrou eficaz, incentivando o autocuidado e a atenção aos fatores de risco. Considera-se a continuidade e a expansão do projeto para mais escolas, com o uso de materiais de apoio. A iniciativa também fortaleceu a relação entre a universidade e a comunidade, além de ter sido uma experiência enriquecedora para a formação dos universitários envolvidos.

## APOIO

Projeto financiado pelo Convênio nº367/2024-UEPG/Fundação Araucária – Programa Institucional de apoio à inclusão social, pesquisa e extensão universitária - PiBIS

## REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil 2021-2030**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021.
2. FONSECA, Francisco Antonio Helfenstein et al. Estatística Cardiovascular – Brasil 2023. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 120, n. 10, e20230209, 2023.
3. LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA E CIRURGIA CARDÍACA. **Orientações para atividade extensionista**. Ponta Grossa, 2025. Documento online. Disponível em:
4. LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA E CIRURGIA CARDÍACA. **Perguntas sobre risco cardiovascular**. [Quiz interativo]. Plataforma Kahoot!, 2025.
5. LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA E CIRURGIA CARDÍACA. **Riscos Cardiovasculares**. Ponta Grossa, 2025. Apresentação em slides. Plataforma Canva.